

# ELEIÇÕES

## CORPOS GERENTES

SINDICATO DOS PROFESSORES DO NORTE  
triénio 2024-2027



**28 de maio 2024**

spinformação EDIÇÃO ESPECIAL



## UM EXERCÍCIO DE DEMOCRACIA SINDICAL

### Eleições para os Corpos Gerentes do SPN

O Sindicato dos Professores do Norte (SPN) vai eleger os Corpos Gerentes para o triénio 2024/2027. Na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, venho, antes de mais, lançar um veemente apelo para o envolvimento de todos os sócios nas eleições que vão realizar-se a 28 de maio.

É um ato simples: podem votar numa das mesas de voto que estão identificadas nesta publicação ou por correspondência, utilizando as credenciais, boletins de voto e respetivos envelopes, conforme informações que receberão através dos CTT.

Sendo um ato simples, não deixa de ser profundamente significativo.

Significativo, porque é um ato de participação e de escolha daqueles que, em nosso entender, melhor possam corresponder às nossas expectativas quanto aos desafios que os sindicatos têm de enfrentar, que coloquem, na primeira linha de ação, a luta pela dignidade profissional, por uma carreira docente estimulante, com a recuperação dos direitos perdidos, por um sistema educativo que responda às necessidades resultantes da realidade social, conforme o estipulado no n.º 4 do artigo 2.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

Significativo, ainda, especialmente neste ano de 2024, em que se comemoram os 50 anos daquele dia de “onde emergimos da noite e do silêncio”, conquistando o direito à constituição de sindicatos livres de professores, que nos foram negados durante os 48 anos de ditadura fascista.

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do SPN  
*Maria Manuela Antunes da Silva*

SPN-Informação Edição Especial (maio de 2024).

De acordo com o regulamento eleitoral do Sindicato dos Professores do Norte, os programas das listas candidatas às eleições para os Corpos Gerentes devem ser divulgados no órgão de informação oficial do sindicato. Por isso esta edição especial, cujo conteúdo é da exclusiva responsabilidade das listas candidatas.

## Lista B

# PELOS PROFESSORES, EDUCADORES E INVESTIGADORES DO DISTRITO DE BRAGANÇA

1. Direção Distrital de Bragança

ESTAB

SPN: Pelos

Professores, Educadores

e Investigadores

do distrito de **Bragança**

Vota **B**

28 maio

Eleição dos Corpos Gerentes  
Sindicato dos Professores do Norte  
Triénio 2024-2027

## COMPROMISSOS

A lista candidata à Direção Distrital de Bragança do Sindicato dos Professores do Norte, sob o lema “SPN: pelos professores, educadores e investigadores do distrito de Bragança” apresenta-se aos sócios como unificadora e plural, respeitando os princípios que sempre nortearam os 41 anos de vida do SPN, pela valorização da Escola Pública, pela democratização da Educação, pela qualidade do Ensino e pela dignificação da Profissão Docente.

Nortearmos a nossa ação pelos valores supremos da democracia, da solidariedade, da independência e do humanismo, conjugados com uma ação de proximidade aos sócios, com acompanhamento das questões profissionais coletivas e individuais e com disponibilidade para todos e para cada um, valorizando a diversidade e a pluralidade de opiniões.

Comprometemo-nos a promover a articulação com a direção central e com a Fenprof, no sentido de harmonizar iniciativas de luta, de fortalecer a ação sindical e de contribuir para a coesão do sindicato.

No âmbito da ação sindical, são vastos e diversificados os desafios pois pretendemos reforçar, aprofundando o trabalho realizado nos vários setores e departamentos: Educação Pré-escolar; 1.º CEB; 2.º e 3.º CEB; Ensino Secundário; Educação Especial; Ensino Superior e Investigação; Ensino Particular e Cooperativo; Ensino Profissional e Aposentados. Procuraremos dar resposta aos problemas específicos de cada setor/departamento.

No ano em que se comemoram os 50 anos do 25 de Abril torna-se mais premente continuar a luta em prol de uma escola verdadeiramente democrática e de uma carreira docente mais valorizada. Uma escola democrática também no que respeita à forma de escolha dos seus órgãos de direção e gestão e no combate à municipalização da educação. Uma educação inclusiva, capaz de proporcionar a todos as respostas necessárias, tendo em conta as especificidades das necessidades de cada aluno. Para isso, é imprescindível aumentar o número de docentes do ensino especial e de intervenção precoce, de psicólogos, terapeutas, técnicos especializados e docentes de apoio permanente nas turmas. O exponencial aumento de alunos que necessitam da oferta da disciplina de Português Língua não Materna no ensino básico e secundário, no distrito de Bragança, é uma realidade que justifica o reforço de docentes com formação adequada nesta área.

Empenhar-nos-emos em dar visibilidade, junto de vários interlocutores, às especificidades da realidade do distrito de Bragança, relativamente às questões socioeducativas. São vários os aspetos que justificam uma discriminação positiva desta região, desde logo a realidade geográfica em que distâncias em linha reta em nada refletem as distâncias reais que os docentes são obrigados a percorrer; a mobilidade por doença, que deve respeitar quem verdadeiramente necessita e não transformar o direito à proteção na doença num concurso, especialmente num distrito que se caracteriza

por um envelhecimento acentuado do corpo docente; alunos que são obrigados a deslocarem-se diariamente entre concelhos, devido à falta de oferta educativa do ensino secundário na proximidade da sua residência, ou mesmo a mudança de residência, contribuindo para a desertificação dessas zonas rurais.

É nosso objetivo reforçar a presença do SPN nas escolas e junto dos professores, fazendo reuniões em todos os agrupamentos de escolas sempre que necessário, quer por solicitação dos sócios, quer por iniciativa do sindicato.

## AÇÃO SINDICAL

Segundo vários relatórios e estudos publicados, Portugal é dos países da União Europeia com a classe docente mais envelhecida, com uma média de idades que se situa nos 50 anos. Cerca de 40% dos professores que se encontravam a lecionar em escolas públicas em 2018/19 irão aposentar-se até 2030/31, o que significa que será necessário recrutar 34.500 professores até 2030.

O Conselho Nacional da Educação alerta, no seu relatório mais recente, que a falta de professores em Portugal é particularmente preocupante devido ao envelhecimento da classe docente e considera essencial tornar a carreira mais atrativa para minimizar efeitos nefastos no futuro. Neste sentido, urge valorizar a carreira docente nos seus vários aspetos.

Neste contexto, o corpo docente nos próximos anos será muito diferente do atual. Esta realidade é um novo desafio para o movimento sindical, não podendo o SPN ignorar este facto. Assim, terá de contribuir, com a sua ação, para a formação de uma consciência política e profissional docente. A organização sindical tem de desempenhar um papel fundamental neste processo, adaptando-se ao tempo presente, aproveitando o seu conhecimento e experiência para formar quadros sindicais para o futuro, com sentido de identidade e pertença a um coletivo. Sendo os sindicatos uma conquista da democracia e o garante da defesa dos direitos de quem trabalha, são os espaços de ação reivindicativa mais eficazes, porque organizam, defendem os trabalhadores e possuem a capacidade legal de representação e negociação.

É imprescindível promover o sindicalismo junto dos mais novos, pois só um sindicato forte, ativo e interventivo poderá fazer valer as reivindicações pela valorização da profissão docente, pela qualidade da escola pública e gestão democrática das escolas, objetivos que estarão sempre no horizonte da nossa ação sindical. O sindicato não é uma entidade abstrata, é o conjunto dos seus associados e a sua força é a força coletiva da classe docente que representa. Assim, propomo-nos incrementar uma ação mais próxima dos docentes e propor ações conjuntas com a Escola Superior de

Educação de Bragança, no sentido de proporcionar aos jovens futuros docentes um conhecimento da natureza da ação sindical. Dar a conhecer a importância que o sindicato teve no passado, do papel que desempenha no presente e os desafios do futuro, para continuarmos a lutar pela classe profissional que é o alicerce da sociedade.

## INFORMAÇÃO

Fazer chegar a informação aos sócios reveste-se da maior importância, pelo que utilizaremos os meios tecnológicos hoje disponíveis (site, redes sociais, correio eletrónico) complementarmente à informação produzida pela FENPROF e pelo SPN, destinada aos placards sindicais e/ou à distribuição pelos professores, merecendo ainda especial relevo as revistas *SPN-Informação* e *A Página da Educação*, pelo seu contributo para a formação pessoal e profissional dos associados.

## APOIO AOS SÓCIOS

A área de apoio aos sócios assume uma grande importância, devido ao clima de conflitualidade que se vive nas escolas, umas vezes resultante do modelo de avaliação de desempenho, outras provocado pelo agravamento das condições de trabalho, com horários desregulados, elevado número de reuniões, burocracia exagerada e elevada indisciplina, fatores que contribuem

para o desgaste cada vez maior dos docentes. Nestas circunstâncias, o departamento de contencioso tem também uma importância fulcral no apoio jurídico prestado aos sócios, sendo imprescindível a sua ligação às delegações distritais do sindicato, no nosso caso às delegações de Bragança e Mirandela. Em ambas as delegações contribuiremos, como até agora, para o bom funcionamento do mesmo, trabalhando em articulação para garantir rigor e qualidade na resolução dos problemas dos associados.

Não defendendo um sindicalismo como mero prestador de serviços, não deixaremos de responder às solicitações e pedidos dos associados, estando recetivos às suas necessidades e preocupações. Pretendemos apostar e dar continuidade ao apoio de proximidade, quer através da presença regular nas escolas, quer no apoio prestado nas delegações do sindicato. Faremos sempre o que estiver ao nosso alcance para continuar a melhorar e a responder às diversas solicitações.

## FORMAÇÃO

A formação é importante para o desenvolvimento profissional dos professores, no quadro de uma autonomia contextualizada da profissão docente. Importa valorizar paradigmas de formação que promovam a preparação de professores reflexivos, que assumam a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como protagonistas na implementação das políticas educativas. É necessário investir positivamente nos saberes de que o professor é portador, trabalhando-os de um ponto de vista teórico e conceptual.

A formação não se constrói por acumulação de cursos, de conhecimentos ou de técnicas, mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e (re)construção permanente de uma identidade profissional. Nesse sentido, a distrital de Bragança compromete-se a promover ações de formação, palestras, plenários e outras iniciativas agregadoras em torno da atividade sindical, cultural e de desenvolvimento profissional.

Tendo em conta as exigências do atual modelo de avaliação docente em termos de formação contínua e sabendo que a entidade responsável por proporcionar essa formação é o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, através dos Centros de Formação de Associação de Escolas, não deixaremos de auscultar as necessidades de formação dos nossos associados e, em articulação com o Centro de Formação do SPN, proporcionar formação que vá ao encontro das expectativas dos sócios.

## REIVINDICAÇÕES

A Lista B comunga das reivindicações que a FENPROF elencou para a legislação que agora iniciou:

- Defender um financiamento da Educação na ordem dos 6% do PIB, como recomendam as organizações internacionais, de forma a garantir o normal funcionamento das escolas;
- Recompôr a carreira, garantindo o direito dos docentes a uma carreira digna e valorizada, contando integralmente o tempo de serviço cumprido, revogando as vagas para progressão e eliminando as quotas que provocam graves injustiças na avaliação;
- Atualizar os salários para recuperar as perdas acumuladas por força da inflação;
- Eliminar a precariedade e todo o tipo de discriminação que afeta quem se encontra contratado a termo;
- Regularizar os horários e melhorar as condições de trabalho em geral, incluindo a diminuição do número de alunos por turma;
- Criar um regime específico de aposentação dos docentes aos 36 anos de serviço (de imediato e transitoriamente aos 40, sem penalizações);
- Criar um regime de mobilidade por doença que proteja quem necessita;
- Reverter a municipalização;
- Democratizar a gestão das escolas e acabar com os mega agrupamentos;
- Garantir uma formação de docentes de qualidade em todas as suas modalidades (inicial, contínua e especializada);
- Criar grupos de recrutamento, de acordo com o que tem vindo a ser reivindicado, designadamente de Teatro e Expressão Dramática e de Intervenção Precoce;
- Reforçar a autoridade dos docentes, criando condições para combater a indisciplina, evitar a violência e elevar o prestígio social da profissão;
- Exercer plenamente os direitos sindicais, desde o direito de reunião ao direito à greve, que, com manifesta falta de sentido democrático, governos anteriores têm posto em causa, tendo sido necessário o recurso aos tribunais, em diversas situações, para que se repusesse a legalidade.

Através da participação na Fenprof e na CGTP, a Distrital de Bragança continuará a dar atenção às questões culturais, ambientais, da paz, de humanismo e solidariedade entre povos e nações, em consonância com a nossa forma de estar no sindicalismo e na sociedade.

## EM SÍNTESE

A lista que se apresenta aos sócios do distrito de Bragança com o lema “SPN: pelos educadores, professores e investigadores do distrito de Bragança”, propõe-se dar continuidade ao trabalho realizado no passado e abraçar todos os desafios que a escola e os professores enfrentam no presente e os que futuramente se lhes apresentarem. Na sua maioria, os candidatos da Lista B têm provas dadas como dirigentes, delegados e ativistas sindicais. Estiveram nas lutas passadas, nas de hoje e estarão nas que for necessário travar no futuro, independentemente do resultado eleitoral do próximo dia 28 de maio.

*Bragança, 6 de maio de 2024*



**Ana Paula Belchior Tomé Maçaira**

Sócia/o n.º 15854  
AE Valpaços  
Pré-Esc  
Valpaços



**Maria Leonor Vila Ferreira**

Sócia/o n.º 17881  
Pré-Esc - QZP 14



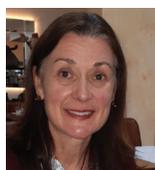
**Maria Teresa Teixeira Pereira**

Sócia/o n.º 22249  
AE Abade Baçal  
3.ºCEB/SEC  
Bragança



**Albertina Raposo Marcos Pires**

Sócia/o n.º 17413  
AE Emídio Garcia  
ESP  
Bragança



**Ana Cristina Fernandes Martins**

Sócia/o n.º 17513  
AE Emídio Garcia  
Pré-Esc.  
Bragança



**Áurea Maria Peixoto Madeira Camelo Silva**

Sócia/o n.º 15798  
AE de Alfândega da Fé  
Pré-Esc.  
Alfândega da Fé



**Ana Maria Queijo**

Sócia/o n.º 27960  
1.º CEB  
QZP 16



**Carlos Sales Fernandes**

Sócia/o n.º 28687  
AE de Mogadouro  
3.º CEB/SEC  
Mogadouro



**Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues**

Sócia/o n.º 28032  
AE de Miranda do Douro  
3.º CEB/SEC  
Miranda do Douro



**Carlos Jorge da Rocha Balsa**

Sócia/o n.º 33533  
Superior  
Instituto Politécnico de  
Bragança



**Elisa Maria Rodrigues Guimarães**

Sócia/o n.º 17433  
1.º CEB  
QZP 13



**Elza Maria Pereira**

Sócia/o n.º 17477  
1.º CEB  
QZP 14



**Emília Maria Fernandes Marques Tavares**

Sócia/o n.º 12718  
AE Emídio Garcia  
3.ºCEB/SEC  
Bragança



**Fernanda Maria Preto Ferreira**

Sócia/o n.º 17094  
AE de Miranda do Douro  
1.º CEB  
Miranda do Douro



**Leonel Fernando Lopes Barreira**

Sócia/o n.º 17445  
1.º CEB  
QZP 14



**Maria Cristina Gonçalves Carvalho**

Sócia/o n.º 22889  
AE de Vila Flor  
2.º CEB  
Vila Flor



**Mariana Carmo Ribeiro Correia**

Sócia/o n.º 44477  
AE de Mirandela  
3.º CEB/SEC  
Mirandela



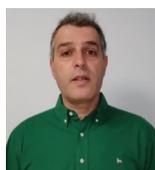
**Maria Zita Moura Regente**

Sócia/o n.º 17938  
1.º CEB  
QZP 14



**José Carlos da Costa Moreira**

Sócia/o n.º 25855  
AE de Mirandela  
3.º CEB/SEC  
Mirandela



**Sandro Manuel Jesus Fena Sampaio**

Sócia/o n.º 29130  
AE de Vila Flor  
3.ºCEB/SEC  
Vila Flor



**Ana Paula Ortega**

Sócia/o n.º 17835  
AE D. Afonso III  
3.ºCEB/SEC  
Vinhais



**Maria Isabel Teixeira Fontes**

Sócia/o n.º 15561  
AE de Vila Flor  
Pré-Esc.  
Vila Flor



**Teresa Maria Soares Alves**

Sócia/o n.º 20528  
AE Monsenhor Jerónimo do  
Amaral  
ESP  
Vila Real



**Albino João Cordeiro Rodrigues**

Sócia/o n.º 17062  
AE de Mogadouro  
3.º CEB/SEC  
Mogadouro



**Maria Isabel Borges Silva**

Sócia/o n.º 17771  
AE D. Afonso III  
ESP  
Vinhais



**Alexandre Rodrigues dos Anjos**

Sócia/o n.º 17094  
1.º CEB  
QZP 13



**Maria Margarida Amorim Pereira Vilar**

Sócia/o n.º 8657  
AE Macedo de Cavaleiros  
2.º CEB  
Macedo de Cavaleiros